RESUMO - HELMINTOLOGIA

OCORRÊNCIA DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS EM OVINOS COM PREDOMINÂNCIA DE STRONGYLOIDEA E IDENTIFICAÇÃO DE HAEMONCHUS SPP.

Rafaela Dias (diasrfl.rs@gmail.com)

Isieli Dos Santos Prestes (prestesisieli@gmail.com)

Mary Jane Tweedie De Mattos Gomes (mary.gomes@ufrgs.br)

Sandra Márcia Tietz Marques (sandra.marques@ufrgs.br)

As helmintoses em ovinos evidenciam um grave problema sanitário, no qual há diversos entraves na produção, prejudicando economicamente a criação desses animais. Os nematódeos destacam-se como um dos principais problemas na produtividade e desenvolvimento de ovinos, além de demandar custo elevado no tratamento e causar altas taxas de mortalidade. O objetivo deste estudo foi levantar dados sobre a ocorrência de parasitoses gastrintestinais observados em amostras de fezes de ovinos encaminhadas ao Laboratório de Helmintologia Veterinária FAVET/UFRGS. As fezes eram recebidas no laboratório e submetidas a análise coproparasitológica através do método de Gordon & Whitlock, baseada na contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e Robert's & Sullivan. No total foram analisadas 259 amostras de fezes entre os anos de

2018 e 2019, observando-se a presença de pelo menos um dos seguintes parasitos nas amostras analisadas: ovos de nematódeos da superfamília Strongyloidea (n= 149; 57,5%); oocistos de Eimeria spp. (n=40; 15,4%); ovos de Moniezia spp. (n=31; 12%) e Strongyloides spp. (n=7; 2,7%). Dentre as amostras positivas para superfamília Strongyloidea e submetidas à coprocultura, em 55,7% (83/149) foi possível identificar larvas de Haemonchus spp. A ocorrência de helmintos se mostrou heterogênea, com uma clara predominância para a superfamília Strongyloidea, especialmente nos meses de dezembro e janeiro, correspondentes aos períodos de chuvas de verão, evidenciando o papel relevante desses nematódeos nas infecções diagnosticadas no laboratório. Os nematódeos gastrintestinais possuem importância econômica por causarem grandes prejuízos em sistemas de produção animal, entre todos os nematódeos gastrintestinais de pequenos ruminantes destaca-se H. contortus, cuja ação hematofágica pode levar rapidamente os animais à morte. Assim, o conhecimento e identificação das espécies que prevalecem nesses animais auxiliam no controle e tratamento das helmintoses, além de demonstrar a importância do monitoramento parasitológico contínuo e da adoção de estratégias de controle mais eficazes, especialmente em períodos de maior umidade e temperatura, contribuindo para a redução dos impactos produtivos e sanitários na ovinocultura.

Palavras-chave: ovinocultura; pequenos ruminantes; helmintologia; sanidade animal.